

Nando Reis - A Menina e o Passarinho

Tom: E

Nosso amor começou certo dia no banco da praça
 Eu a vi segurando um caderno, sentada com graça
 Meu olhar encontrou seu olhar mirando um passarinho
 Machucado, ferido, sangrando, fora do seu ninho
 Ela levantou e se aproximou da pequenina ave
 Que tentava em vão atingir o alto de sua árvore
 Foi então que a vi derrubar um modesto lençinho
 Que depressa apanhei e tentei lhe entregar com carinho
 Mas eu pensei que o amor só fosse alegria
 Nunca imaginava que amando
 Fosse infeliz algum dia
 Percebi que o lençinho da moça estava molhado
 E eram lágrimas que escorriam de seu rosto pálido
 Condoído tentei lhe falar, mas minha voz não saía
 Em minha vida inteira jamais moça tão linda eu vira
 Estendi minha mão para o lenço à donzela entregar
 Mas senti sua mão muito fria como se ela fosse desmaiar
 Eu depressa peguei a mocinha e carreguei-a em meu colo
 E sem querer esmaguei o bichinho que estava ferido no solo
 Mas eu pensei que o amor só fosse alegria
 Nunca imaginava que amando
 Fosse infeliz algum dia
 Sem saber o que eu iria fazer continuei caminhando
 A boneca em meus braços caída e eu apaixonando
 Eis que então um garoto de mim se aproxima correndo

"Ela é minha irmã e está muito doente" ele foi logo dizendo
 Me pediu que levasse a maninha em sua moradia
 "Minha mãe já morreu, o meu pai se mandou, moramos com uma tia"
 Logo chegamos e assim que adentrei à singela casinha
 No sofá estendi com cuidado a minha doce princesinha
 Mandei o garoto chamar de imediato o doutor da cidade
 Enquanto a tia chorando agradecia a minha caridade
 O doutor logo assim que adentrou sua testa franzia
 E ao sair me cochichou "Ela só tem poucos dias"
 Já era noite e eu tinha que deixar a formosa donzela
 Da calçada ainda olhei a menina através da janela
 No portão entreguei ao irmão o meu endereço
 "Precisamos curar a menina seja qual for o preço"
 Mas eu pensei que o amor só fosse alegria
 Nunca imaginava que amando
 Fosse infeliz algum dia
 Passei os dias indo visitar a minha flor mais doente
 Meu coração cada vez que a via queimava mais que aguardente
 Nem com remédio nem medicamento a menininha melhorava
 Cada vez que a pequena me via de tanto chorar os seus olhos inchavam
 Mas foi numa manhã que eu ia saindo que o irmão me trouxe a notícia
 A menina já estava morrendo era pra eu ir com urgência
 Cheguei correndo e a pobre ao me ver falou em seu último suspiro
 "Nosso amor só está começando agora que eu me retiro"

Acordes

